Abordagem relacional

Capítulo 4

Abordagem Relacional

- Abordagem de modelagem de dados usada nos sistemas de gerência de banco de dados do tipo relacional
- Modelagem a nível lógico e não conceitual
- Aqui apresentados
 - conceitos necessários à compreensão do projeto de bancos de dados relacionais

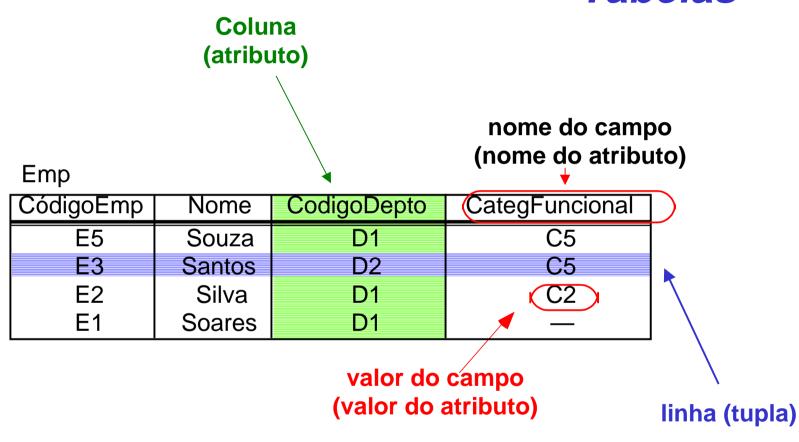
Composição de um Banco de Dados Relacional

- Tabelas
 - compostas de
 - Linhas
 - Colunas
 - Chaves primárias
 - relacionadas através de
 - Chaves estrangeiras

Terminologias

profissional	acadêmica
tabela	relação
linha	tupla
coluna	atributo
valor de campo	valor de atributo

Tabelas



Características de tabelas

- Linhas de uma tabela não estão ordenadas
- Valor de campo
 - atômico
 - monovalorado

Acesso a tabelas

- Acesso por quaisquer critérios envolvendo os campos de uma ou mais linhas
- Programadores escrevem consultas sem considerar a existência de caminhos de acesso
- Caminho de acesso:
 - estrutura auxiliar (índice, cadeia de ponteiros,...)
 - acelera a recuperação de registros por determinados critérios
 - evita a leitura exaustiva de todos registros de um arquivo

Chaves

- Conceito usado para especificar restrições de integridade básicas de um SGBD relacional
- Três tipos
 - chave primária
 - chave alternativa
 - chave estrangeira

Chave primária

Uma chave primária é uma coluna ou uma combinação de colunas cujos valores distinguem uma linha das demais dentro de uma tabela

Chave primária

Dependente

CódigoEmp	NoDepen	Nome	Tipo	DataNasc
E1	01	João	Filho	12/12/91
E1	02	Maria	Esposa	01/01/50
E2	01	Ana	Esposa	05/11/55
E6	01	Paula	Esposa	04/07/60
E6	02	José	Filho	03/02/85



Chave estrangeira

- Uma coluna ou uma combinação de colunas, cujos valores aparecem necessariamente na chave primária de uma tabela
- Mecanismo que permite a implementação de relacionamentos em um banco de dados relacional

Chave estrangeira

DEPTO

CodigoDepto	NomeDepto	
D1	Compras	
D2 Engenharia		
D3	Vendas	

CodigoDepto em EMP é uma chave estrangeira em relação a tabela DEPTO

EMP

(CodigoEmp	Nome	CodigoDepto	CategFuncional	CIC
E	<u> </u>	Souza	D1	-	132.121.331-20
E	2	Santos	D2	C5	891.221.111-11
E	E 3	Silva	D2	C5	341.511.775-45
E	5	Soares	D1	C2	631.692.754-88

Chave estrangeira validação pelo SGBD (1)

- Quando da inclusão de uma linha na tabela que contém a chave estrangeira
 - o valor da chave estrangeira deve aparecer na coluna da chave primária referenciada
- Quando da alteração do valor da chave estrangeira
 - o novo valor de uma chave estrangeira deve aparecer na coluna da chave primária referenciada

Chave estrangeira validação pelo SGBD (2)

- Quando da exclusão de uma linha da tabela que contém a chave primária referenciada pela chave estrangeira
 - na coluna chave estrangeira não deve aparecer o valor da chave primária que está sendo excluída

Chave estrangeira na mesma tabela

Emp			
CódigoEmp	Nome	CodigoDepto	CodigoEmpGerente
E5	Souza	D1	
E3	Santos	D2	E5
E2	Silva	D1	E5
E1	Soares	D1	E2

Chave estrangeira referencia chave primária na própria tabela

Chave alternativa

- Mais de uma coluna ou combinações de colunas podem servir para distinguir uma linha das demais
- Uma das colunas (ou combinação de colunas) é escolhida como chave primária
- As demais colunas ou combinações são denominadas chaves alternativas

Chave alternativa

Emp

CodigoEmp	Nome	CodigoDepto	CategFuncional	CIC
E1	Souza	D1	-	132.121.331-20
E2	Santos	D2	C5	891.221.111-11
E3	Silva	D2	C5	341.511.775-45
E5	Soares	D1	C2	631.692.754-88

chave alternativa

Domínio de coluna

Conjunto de valores que podem aparecer em uma coluna (atributo)

Valor vazio

- Um valor de campo pode assumir o valor especial vazio ("null" em inglês)
- Colunas nas quais não são admitidos valores vazios são chamadas de colunas obrigatórias
- Colunas nas quais podem aparecer campos vazios são chamadas de colunas opcionais
- Abodagem relacional
 - todas colunas que compõem a chave primária devem ser obrigatórias
 - demais chaves podem conter colunas opcionais

Restrições de integridade

- Objetivo primordial de um SGBD
 - garantir a integridade de dados.
- Para garantir a integridade de um banco de dados
 - SGBD oferecem o mecanismo de restrições de integridade
- Uma restrição de integridade é uma regra de consistência de dados que é garantida pelo próprio SGBD

Restrições de integridade básicas

- Integridade de domínio
- Integridade de vazio
- Integridade de chave
- Integridade referencial
- Restrições acima
 - garantidas automaticamente por um SGBD relacional
- Não é exigido que o programador escreva procedimentos para garanti-las explicitamente

Restrições de integridade semânticas

- Há muitas outras restrições de integridade que não se encaixam nas categorias básicas
- Essas restrições são chamadas de restrições semânticas (ou regras de negócio)
- Exemplos de restrições semânticas:
 - Um empregado do departamento denominado "Finanças" não pode ter a categoria funcional "Engenheiro".
 - Um empregado não pode ter um salário maior que seu superior imediato.

Especificação de banco de dados relacional

- A especificação de um banco de dados relacional (chamada de esquema do banco de dados) deve conter no mínimo a definição do seguinte:
 - Tabelas que formam o banco de dados
 - Colunas que as tabelas possuem
 - Restrições de integridade

Exemplo de esquema de modelo relacional

Emp (CodigoEmp,Nome,CodigoDepto,CategFuncional,CIC)
CodigoDept referencia Dept
Dept (CodigoDepto,Nome)

definição de chave estrangeira

sublinhado indica chave primária

Consulta à base de dados SQL

SELECTEMP.NOME

FROM EMP, DEPT

WHERE DEPT.NOME LIKE "COMPUTAÇÃO" AND

EMP.CODIGODEPTO = DEPT.CODIGODEPTO AND

EMP. CATEGFUNCIONAL="PROGRAMADOR"